



E O DESCOBERTO NEGRO DUNGA DESCOBRIU

Maria Juliana de Freitas Almeida¹

Max Lanio Martins Pina¹

Ementa: A presente oficina parte do trabalho realizado em Paranaguá-PR, *Educação Histórica e Patrimônio Imaterial: a Lenda da Caveirinha no Processo de Ensino e Aprendizagem Histórica*, por Evandro Cardoso do Nascimento, que propõe uma análise das relações entre patrimônio imaterial, educação patrimonial e educação histórica para o ensino de História (2010, p.01), perpetrando uma adaptação para a realidade local, opta-se por trabalhar com a *Lenda do Negro Dunga*, conto local, pouco conhecido por grande parcela da população. O trabalho em sala de aula com o patrimônio cultural local, especificamente a cultura imaterial, permite buscar a compreensão histórica dos alunos, através da proximidade com o tema tratado e valorizar a prática de Educação Patrimonial, como forma efetiva de manutenção de nossa memória e identidade. A leitura da lenda nos permite refletir sobre os primeiros tempos do Descoberto da Piedade, suas relações sociais, a ocupação, a mineração e escravidão. Pretende-se com esta oficina demonstrar aos participantes, acadêmicos dos cursos de História, Letras e egressos, professores e futuros professores como o ensino de história pode ser renovado pelo patrimônio cultural imaterial local quando este é utilizado como fonte primária, dentro da perspectiva da educação histórica, propõe ainda valorizar a história local, sendo está uma alternativa didática para compreender períodos históricos relativamente distantes no tempo, através de sua aproximação espacial, e através das narrativas, estabelecer os vínculos de identidade com o passado.

Palavras-chave: educação, aprendizagem, imaterial, história, leitura.

¹ Licenciatura Plena em História/ Especialista. Universidade Estadual de Goiás UnU Porangatu.
mariajulianafa@gmail.com